

DESAFIOS DAS CLASSES POPULARES: INCENTIVO E ACESSO À INFORMAÇÃO FAZEM A DIFERENÇA?

Renata de Jesus¹

Thiago Ingrassia Pereira²

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar alguns resultados obtidos em uma pesquisa quantitativa desenvolvida pelo grupo PET Práxis Conexões de Saberes da Universidade Federal da Fronteira Sul- campus Erechim, a qual foi realizada por meio de um questionário autoaplicável aos estudantes dos 2º e 3º anos das escolas contempladas com a atividade de Ensino e Extensão Quero Entrar na UFFS desenvolvida pelo grupo no ano de 2015. A pesquisa foi realizada com o intuito de perceber os significados que o processo de interiorização e expansão do Ensino Superior podem gerar na vida dos sujeitos, sendo assim os dados coletados serão interpretados de acordo com os campos da Educação Popular e da Sociologia da Educação. Os estudantes que participaram da pesquisa integram 5 escolas de 3 municípios. Ao todo foram digitados 501 questionários, no entanto para compor este trabalho optamos por trabalhar com somente algumas variáveis, nesse sentido ao fazer análise dos dados, pode-se observar que quanto mais elevada a idade das pessoas (dos 15 aos 20 anos), elas apresentam menos intenção de fazer um curso superior. Ao analisarmos se os estudantes se sentem incentivados a continuarem seus estudos por parte da escola, a maior parte (86,20%) respondeu que sim. No entanto, ao cruzarmos as variáveis escola e continuidade dos estudos, pode-se ver que as escolas que mais incentivam os estudantes a continuarem os estudos é a de São João da Urtiga, seguida da Escola Agrícola e Sidney Guerra, ambas de Erechim, mas ao realizar o mesmo procedimento com as variáveis escola e Incentivo por parte da escola em relação a continuidade dos estudos pelos alunos, as instituições que apresentam maior índice de pessoas que não desejam futuramente prosseguir com os estudos são: a escola de Tupanci do Sul, a de São João da Urtiga e uma escola de Erechim, nesse sentido, podemos argumentar que as duas escolas que mais incentivam a continuidade dos estudos por parte dos estudantes são as que apresentam maior número de indivíduos que não tem intenção de ter uma outra formação para além do ensino médio. Outro aspecto marcante foi a pergunta: Você conhece a política de ações afirmativas (cotas) para ingresso na universidade? Assim pudemos perceber que as escolas dos municípios da região em relação às escolas de Erechim, os estudantes apresentaram maior desconhecimento acerca da política de ações afirmativas.

Palavras-chave: Pesquisa Quantitativa. Escola Pública. Estudantes.

1 E Notas de rodapé:

Ca Breve currículo do (s) autor (es), em notas de rodapé, informando Titulação Acadêmica, ren instituição, endereço de e-mail. Aos bolsistas, cabe também especificar a categoria de bolsa e o órgão de fomento/ edital.

2 D As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço do simples e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas (recuo), a partir da segunda linha, em cada nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente.

Outras informações como Linha ou Projeto de Pesquisa ou Extensão a que se vincula o trabalho são opcionais.